

## Nota do Editor

Este número da Revista Quaestio, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba, traz a público artigos de vários pesquisadores de diferentes lugares e com preocupações distintas de análises no campo da pesquisa educacional. O número está composto de um dossiê temático “História da Educação: instituições e processos de escolarização”, organizado pelos professores Jefferson Carriello do Carmo e Wilson Sandano, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba, e de doze artigos de demanda de autores das mais variadas instituições do Brasil.

O texto de Claudia Panizzolo “História intelectual e história da educação: questões teórico-metodológicas de pesquisa” discute os referenciais teórico-metodológicos da história intelectual com o objetivo de contribuir para a problematização da educação como objeto histórico. Geysy Dongley Germinari, em “O ensino de história local e formação da consciência histórica: possibilidades para educação do campo”, apresenta os eixos teóricos do projeto de pesquisa “*História local e formação da consciência histórica nas escolas do campo da região metropolitana de Curitiba-PR*”, proposta que vincula-se ao projeto “*Observatório da Educação do Campo - Educação do Campo na Região Metropolitana de Curitiba: Diagnóstico, Diretrizes Curriculares e Reestruturação dos Projetos Político-Pedagógicos*”, coordenado pelo Núcleo de Pesquisa em Educação do Campo, do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná.

Em “As escolas rurais no Paraná no início do século XX: expansão e organização didática”, Vera Lucia Martiniak e Ronir de Fátima Gonçalves Rodrigues apresentam uma análise acerca da expansão das escolas rurais no Paraná e a especificidade na sua criação decorrente das determinações econômicas, políticas e sociais. O objetivo centra-se na compreensão das transformações históricas que influenciaram a educação na região rural do Paraná, formada com características próprias, oriundas particularmente do processo de exploração e extração do minério, no início do século XX. No texto de Maria Lúcia da Silva Nunes, Lia Machado Fiuza Fialho e Charliton José dos Santos Machado, “Reflexões em torno da relação entre história e literatura”, os autores têm por objetivo compreender as relações entre história e literatura com a reflexão acerca das características que unem as duas áreas, bem como aquelas que as distinguem

e especificam, identificando fronteiras e conexões, especialmente na maneira como se pode usar a literatura como fonte, particularmente o romance literário, para a história e para a história da educação.

Em “Identidade e Profissionalidade na formação inicial de professores de educação infantil”, Jaqueline Cristina Massucato de Paula Aline Aparecida Akamine e Heloisa Helena Oliveira de Azevedo abordam questões relativas ao professor de educação infantil, enfocando a construção de sua identidade na formação inicial. Constitui-se de resultado de pesquisa cujo problema centrou-se nos aspectos que envolvem a construção da identidade e da profissionalidade docente. Em “Práticas docentes de tutoria virtual em estágio curricular de educação infantil: contribuições de feedbacks na formação de professores”, Aline Sommerhalder, Camila Marques dos Santos e Camila Tanure Duarte referem-se a uma pesquisa realizada em um curso de Pedagogia, na modalidade EaD, de uma universidade pública federal que aderiu ao Sistema Universidade Aberta do Brasil. Para a pesquisa, foram abordadas as práticas docentes em tutoria virtual na disciplina “*Estágio Supervisionado da Educação Infantil*”, via Moodle, com o objetivo de identificar e discutir possíveis contribuições dos feedbacks de tutoras virtuais em diários reflexivos de estágio.

Ana Paula Soares de Andrade e Regina Simões, em “O impacto do PIBID-Educação Física na prática pedagógica de professores-supervisores”, tiveram por objetivo analisar o impacto do PIBID na prática pedagógica dos professores-supervisores da área de Educação Física. Em “Conhecimento escolar e currículo: em falta nos cursos de pedagogia”, Márden Pádua Ribeiro e Teodoro Adriano Costa Zanardi analisam as disciplinas de currículo em cursos presenciais de Pedagogia de Belo Horizonte. Essa preocupação teve por objetivo analisar as conclusões subtraídas de doze planos de ensino e das entrevistas com docentes do curso de pedagogia.

Em “Formas de provimento do cargo de gestor escolar nos municípios Alagoanos (Nordeste brasileiro)”, Edna Cristina do Prado, Anna Rita Sartore, Isabela Macena dos Santos e Maria Betania Gomes da Silva Brito realizaram uma ampla cartografia das formas de provimento do cargo de gestor escolar nos 102 municípios do estado de Alagoas, região Nordeste do Brasil, explicitando as características centrais dos modelos que norteiam a escolha do diretor da escola pública, considerando o que demonstra a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. No texto “O projeto da educação para todos e seus impactos nas políticas

educacionais brasileira e paulista”, Silmara A. Lopes e Jane Soares de Almeida apresentam uma breve análise do desenvolvimento do projeto da educação para todos, tendo em vista os impactos da Declaração Mundial sobre Educação para Todos (1990) e da Declaração de Salamanca (1994) na educação básica brasileira e paulista.

Crislei de Oliveira Custódio e José Sérgio Fonseca de Carvalho, em “Mundo moderno e crise na educação: uma crítica sobre os pressupostos básicos das pedagogias renovadas de meados do século XX”, propõem a reflexão acerca da crise na educação como uma manifestação da crise do mundo moderno por meio da análise de três pressupostos básicos da educação moderna destacados por Hannah Arendt no seu texto *‘A crise na educação’*. Em “A autoridade docente em uma perspectiva discente: leituras do cotidiano da sala de aula”, Fabrício Aparecido Bueno e Ruth Bernardes de Sant'Ana apresentam os resultados de uma pesquisa que teve como intuito abordar a questão da autoridade docente a partir da perspectiva de alunos de uma turma do nono ano do ensino fundamental.

O número é também composto de duas resenhas: “Origens da Educação Escolar no Brasil Colonial”, realizada por Cassia Regina Dias Pereira e Jonathas de Paula Chaguri, trata das origens da educação escolar no Brasil colônia. A obra, organizada pelos pesquisadores César de Alencar Arnaut de Toledo, Maria Aparecida de Araújo Barreto Ribas e Orlomar Skalinski Junior, reúne pesquisadores de diversas universidades que se lançam no encalço da análise de fontes primárias apresentando os resultados de suas investigações. E “Empresa cidadã: uma estratégia de hegemonia”, obra de Mônica de Jesus Cesar, por Fernando Silveira Melo Plentz Miranda, que tem como objetivo analisar a intervenção do empresariado brasileiro na sociedade que se difunde a partir dos anos 1990, demonstrando a ação social do empresariado, concomitantemente com o ideário neoliberal de “reforma” do Estado brasileiro, em que o terceiro setor passa a canalizar as expectativas de melhores serviços públicos, que anteriormente eram prestados apenas pelo Estado provedor.

A obra convida o leitor, professor, pesquisador e historiador, a refletir sobre o cotidiano dos homens, seus comportamentos e experiências, particularmente as educativas, ampliando os nossos horizontes e nos trazendo informações que podem ser ferramentas úteis para o entendimento de problemas atuais, mesmo que o momento seja outro. Desde já agradeço os autores pelo envio dos textos. Com esse número, quero despedir-me de todos aqueles que, de alguma forma, ajudaram-me nas edições que estive à frente. De forma especial, agradeço à

Sandra Sarubo e Vilma Franzoni pela ajuda incondicional. Desejo a todos(as) uma profícua leitura.

Professor Dr. Jefferson Carriello do Carmo  
Editor